CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DO IDOSO

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

ALVES; MARLETE SOARES [1], RAMOS; FELIPE SALVIANO [2]

RESUMO

Diante do envelhecimento populacional vivenciado pelo Brasil nos últimos anos e as constantes lutas pelos direitos da população idosa, pode-se perceber o quanto essa árdua luta ainda enfrenta percalços para que esses direitos sejam garantidos e efetivados. Apesar de uma muitos direitos conquistados, os idosos da atualidade vivenciam, novamente, um estado neoliberal, que se concentra na retirada de seus direitos, na falta de conhecimento dos mesmos e em uma sociedade que não enxerga o idoso enquanto protagonista social. Frente a esse contexto, a presente trabalho objetivou analisar a visão dos idosos inserido no serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de um Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no estado do Ceará, acerca de seus direitos. Conceituando o envelhecimento e seu processo histórico, definindo o que é empoderamento e o relacionar com a pessoa idosa e identificando o papel do Serviço Social no processo de empoderamento. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, do tipo descritiva, exploratória e explicativa, desenvolvida através de um estudo bibliográfico e a vivência no referido CRAS. Os dados extraídos, através de uma entrevista semiestruturada, apontam para o desconhecimento do idoso acerca dos direitos garantidos por meio de diversas legislações, dando ênfase ao Estatuto do idoso e a PNI e também os dilemas enfrentados pelo idoso na atual sociedade como a solidão e a discriminação. Pode-se afirmar que a violação desses direitos acontece, na maior parte das vezes, pelo desconhecimento dos próprios idosos que não se enxergam como protagonistas sociais. Concluindo-se que a melhor alternativa para a problemática seria a questão da educação desse segmento populacional, que renderia autonomia e protagonismo social a ele. Os idosos vem sofrendo não só com as questões de saúde e cansaço que permeiam essa fase da vida, mas com o desmonte da previdência, com a solidão, a violência, a negligencia e o preconceito. Diante dessa realidade, não se pretende considerar o tema aqui tratado como encerrado, e, sim, abrir portas e voltar olhares para as expressões da questão social que assolam a vida desse segmento populacional. Pensar ou repensar a situação atual das pessoas idosas, principalmente as das classes mais pobres, é urgente na sociedade. Pois, o envelhecimento deve ser visto como uma fase ativa, de protagonismo, tendo o idoso como um sujeito de direitos e não como o fim da vida, ou a desvalorização do idoso porque não oferece mais força de trabalho, ele deve ser visto como um ser rico de vivências e experiências que podem contribuir no processo de luta pelos direitos sociais, não só deles, mas de toda a população.

[1] FACULDADE LEÃO SAMPAIO, marlete-soares24@hotmail.com
[2] FACULDADE SANTA MARIA, felipepsico16@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Direitos, Desconhecimento, Autonomia, Protagonismo Social.

[1] FACULDADE LEÃO SAMPAIO, marlete-soares24@hotmail.com
[2] FACULDADE SANTA MARIA, felipepsico16@gmail.com